

Fundadores:

CARLOS WELLANDER
ERIK JANSSON

1.º DE MARÇO DE 1927

LUZ NAS TREVAS

Orgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Ano XLIII

N.º 10 — 1969

— SANTA MARIA —

RIO G. SUL

Cristo é o Grande Recurso para o homem moderno — pastor JOSÉ LIMA

Lemos na Bíblia Sagrada: «Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e eternamente».

Eis aqui uma mensagem de grande atualidade, que se reveste de significado especial exatamente na época em que vivemos. Na verdade, nosso mundo está marcado pela mudança. Uma escritora norte-americana disse, com bastante razão: «nenhum homem morre no mesmo mundo em que nasceu».

Tudo muda ao nosso redor.

Os cientistas nos falam da explosão populacional que aumenta de modo assustador, visto que

em algumas partes do mundo nascem cerca de 100 crianças por minuto.

Vivemos dentro de uma explosão científica, com novas descobertas a cada dia que passa. Há cem anos, alguém falou de se dar uma volta ao mundo em

oitenta dias, mas hoje há pessoas que dão a volta ao mundo em instantes apenas.

O telestar transmite imagens ao redor do globo.

Um raio de luz já pode atravessar uma barra de aço!

As máquinas ele-

trônicas podem solucionar problemas que exigiriam cinco mil homens. A automatização vai se desenvolvendo tanto, que já inspira cuidados a muitos responsáveis, uma vez que um dos seus resultados é o desemprego.

Os cientistas já proclamam mudanças que, nos próximos cinquenta anos, serão maiores do que em todos os séculos vividos pelo homem. Então muitos livros terão de ser corrigidos, adaptados, enfim, às novas descobertas da Ciência.

Sim, amigos leitores: Tudo muda ao nosso redor. Até mesmo as condições climáticas já estão profundamente alteradas, fato que está preocupando muitos homens entendidos.

A par das grandes e admiráveis conquistas científicas, a perversidade, o afrouxamento moral, a decadência humana aumenta assustadoramente.

O homem está carecendo de alguém que possa sustentá-lo e guiá-lo nessa hora crítica das mudanças atuais. Tem de ser alguém mais forte, mais firme, que inspire completa confiança; alguém que não apresente esse aspecto transitório.

Surge, portanto, uma grave pergunta: Quem poderia ser esse alguém? E a Bíblia nos responde: «Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente». Oh que maravilha sabermos isso!

Temos alguém imutável — no seu amor, na sua prontidão em perdoar, na sua graça, na sua firmeza divina. Ele é o grande modelo para as nossas vidas. É a ele, pois, que precisamos recorrer, sem demora.

Temos de nos refugiar NELE. Ele é como um porto seguro onde a âncora de nossa alma poderá ser lançada, sem quaisquer receios.

Ele «é o mesmo ontem, hoje e eternamente».

Em consequência da paralização, por reforma, da máquina de compor das oficinas gráficas, apresentamos esta edição com apenas 4 páginas, voltando com uma edição especial para o próximo número.

O Teste da Cultura

Gorgônio B. Alves

Existe a falsa ideia de que o evangelho é só para gente simples e iletrada. Com efeito, os melhores sábios são, em geral, mais acessíveis à mensagem divina. A tendência do homem culto é enfatuar-se com os seus conhecimentos. Já Paulo, o apóstolo fazia referência a esta situação, quando escreveu: «Visto como na sabedoria de Deus o mundo não conheceu a Deus pela sua sabedoria, aprovou a Deus salvar os crentes pela loucura da pregação».

Assim vem acontecendo. O homem,

preocupado com sua sabedoria terrena, encara o plano de Deus para a redenção como uma espécie de insensatez. Mas retruca o apóstolo: «Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias. Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens».

Constata-se que a maior penetração do evangelho é entre as classes menos favorecidas pelos recursos e por isso também de menor grau de cultura.

Nos meus dias de ginásio tive um colega com quem muito me identifiquei pela consonância

das nossas idéias. Apresentou-se como convertido ao evangelho, foi batizado na igreja e era assíduo na frequência aos cultos. Terminamos os nossos estudos e nos separamos.

Vinte anos depois, em São Paulo, um moço distinto aproximou-se de mim, bate no meu ombro e diz: «Oh, como vai você, não se lembra mais de mim?». Era o meu colega. Conversamos longamente. Falamos sobre vários assuntos. Ele já havia ido ao estrangeiro várias vezes. Fez vários cursos. Adquiriu considerável cultura. A certa altura

da palestra, perguntei-lhe: «Como vai de vida religiosa?». Sua resposta foi esta: «Ah, eu estou muito evoluído. Não me preocupo com religião.»

Meu pobre colega não suportou o teste da cultura.

A mensagem divina, entretanto, é para todos os níveis culturais. As necessidades da alma são exatamente as mesmas do sábio e do ignorante. Ao vir ao mundo, Cristo não fez qualquer discriminação, por isso atendeu com a mesma solicitude para uma simples mulher samaritana junto ao

poço de Jacó, como para o nobre Nicodemos que o procurou fazendo inquirições sobre transcendentais problemas do espírito.

A culpa não é, portanto, de Cristo nem do seu evangelho; senão do próprio homem. Há aqueles que não passam no teste da cultura em sua relação com Deus. Imbuídos da ciência humana que incha, desprezam como se fosse loucura a suprema sabedoria daquele que deu ao homem a inteligência e a capacidade para adquirir conhecimentos.

Aquêlê dia se aproxima ràpidamente

Não é ao dia da segunda vinda do Senhor Jesus, nem ao dia da morte de qualquer de nós; nem ao dia do juízo final, mas a um dos muitos dias que a vida nos proporciona, aqui na terra, por mercê de Deus, que estamos nos referindo.

Nós estamos pensando seriamente naquele dia. No dia quando o movimento será bem maior na cidade. Quando os ônibus estarão chegando repletos de passageiros com semblante um pouco diferente; quando os trens estarão despejando nas plataformas da grande gare da cidade, dezenas de passageiros que certamente chegarão pela vez primeira para uma reunião diferente das habituais. Quando carros de todos os tipos e de placas as mais diversas estarão nas ruas da grande cidade.

Pensamos no dia quando o sol, quem sabe, estará brilhando um pouco mais aquecendo o casario da aldeia como que a acenar uma semana de incaiculável canícula; ou ainda estará caindo uma das chuvas chuvinhas miúdas, que molham aos pouquinhos como que a refrescar a terra sedenta e a dessecantar aos que de água estão necessitando.

Pensamos no dia quando as janelas se abrirem mais, as portas se alargarem mais, os corredores se apertarem mais e os sons de todos os lados se fizerem mais fortes e diferentes.

Pensamos no dia quando algumas mulheres atarefadas qual Marta dos Evangelhos estarão, talvez, pensando como ela: porque elas nos deixam sozinhas e não nos ajudam um pouco mais!!! No dia quando os jovens correrão mais e os mancebos farão mais força no lidar com objetos a que não estarão acostumados; as crianças com sua naturalidade infantil estarão a perguntar-se por que tanto movimento aqui e ali, donde vem tanta gente, quem são aqueles titios e o que será que está para acontecer agora. No dia quando os mais velhos estarão também olhando-se mutuamente como que a indagarem-se das razões por que uma pequena semente do tamanho da mostarda tem a virtude de crescer tanto, tonar-se árvore frondosa e produzir frutos sazonados.

Pensamos naquele dia que se aproxima ràpidamente. E nós que estamos a contar as horas que dele nos separam, os minutos que nos aproximam e os segundos que nos unirá, também não deixamos de sentir dentro de nós um misto de estranho de desconhecida olhando

através das janelas embaciadas da nossa pouca fé os vultos inumeráveis que vão chegando, como pombas às suas casas.

Aquêlê dia se aproxima ràpidamente. E o nosso maior temor é que muitos não estarão pensando com seriedade sobre o que de bem proporcionar-lhes-á aquêlê dia. O bem e o belo que seus olhos perderão de contemplar se não vierem ao seu encontro. O que seu coração deixará de sentir na pulsação do amor tantas vezes falado nos Evangelhos. O que seu espírito, alma e corpo deixarão de sentir e receber, pelo Espírito de Deus, o que certamente de diferente acontecerá. E é por tudo isso que não desejariamos que muitos perdessem, por falta de uma meditação mais prolongada antes de uma resolução negativa, aquilo que nós gostaríamos que recebessem. E é por tudo isso que nosso ardente desejo, que nos leva quase à súplica, expande-se com tôdas as forças da alma, confiantes que o fraco éco encontre ressonância por tôda parte, penetrando no coração de todos; para que não deixem passar e nem percam as oportunidades naquele dia que se aproxima ràpidamente.

Pensamos seriamente no dia que tem hora marcada e certa. No dia que, quanto à sua própria natureza, não será outro se não um dia que não voltará mais. Uma oportunidade que se não for aproveitada, também não será devolvida. E é por tudo isso e muito mais que apelamos a ti, leitor amigo, irmão e irmã em Cristo, membro ou não de alguma igreja, convocando-te para estares conosco, ao nosso lado, recebendo nossa gratidão e reconhecimento por teres aceitado o convite que te fazemos, gozando conosco da bendita presença de Deus, naquele 20 DE JANEIRO DE 1970, quando em Santa Maria, a cidade cultural, o coração vivo do Rio Grande do Sul que pulsa com inusitado amor pela brasileira terra, estará sendo iniciada, às 20 hs. a grande CONVENÇÃO NACIONAL DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES.

Ninguém, portanto, deverá perder de estar presente ao grande conclave, NAQUELE DIA QUE SE APROXIMA RÀPIDAMENTE.

BEM-VINDOS SEJAM TODOS EM NOME DO SENHOR!

Siw Ekström retorna à Suécia

EU
SOU
O
BOM
PASTOR

Com uma festinha íntima oferecida pela União de Senhoras da Igreja Batista Independente de Santa Maria, após um culto abençoado na noite de 26 de setembro, despediu-se da Igreja a missionária Siw Ekström.

Na ocasião usaram da palavra, além do pastor Paulo Mendes, os presidente da Escola Dominical, redator do LUZ NAS TREVAS, diretor do Departamento de Escolas Dominicais da Convenção, dirigente do coro e orquestra, presidente da União de Senhoras e finalmente o secretário itinerante do campo, missionário Stig Johansson.

Todos eles manifestaram seu profundo reconhecimento ao expressivo trabalho realizado pela irmã Siw, tanto na igreja local, como no campo rio-grandense onde ministrou aulas aos professores de escolas dominicais em quase tôdas as igrejas.

Visivelmente comovida, a irmã Siw agradeceu a todos, expressando também seu sentimento em deixar Santa Maria e o Brasil.

A direção da imprensa da Convenção que tem na irmã Siw um dos mais eficientes colaboradores como redatora do Departamento Primário da REVISTA DA ESCOLA DOMINICAL não pôde silenciar expressando de público seu sincero e profundo reconhecimento pelo trabalho por ela realizado.

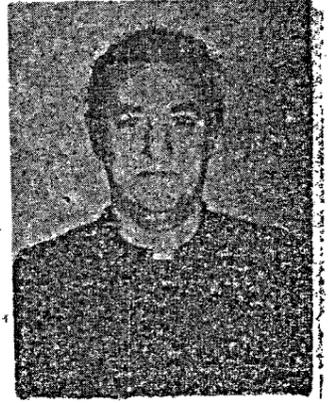
Graças ao seu dinamismo, amor pelas crianças e conhecimentos técnicos que possui, foi possível iniciar-se uma conscientização do magistério das escolas dominicais quanto não só à responsabilidade do professor em guiar as crianças a Cristo como aos métodos empregados para se alcançar esse importante alvo.

Boa viagem e pronto regresso ao Brasil e ao setor de trabalho que Deus lhe reservou, é o que desejamos à irmã Siw.

SR. e SRA. ARVEDO MUCENEKY
SR. e SRA. FERMINO VENTURA

Participam o contrato de casamento de seus filhos Milda e João Batista, ocorrido a 13-9-69, em Santa Maria.

Milda e João
confirmam



D. NAHIR DA LUZ LEÃO

Da cidade de Rio Grande onde se achava em tratamento de saúde, após rápida enfermidade, partiu para estar com o Senhor, no dia 12 de outubro findo, a irmã D. Nahir da Luz Leão.

Contava 62 anos de idade tendo se convertido em Rio Grande onde foi batizada pelo pastor Erik Jansson em 31 de janeiro de 1937.

Era esposa do pastor Armando Leão e genitora do pastor Anarolino Luz Leão, presidente da União dos Ministros Batistas Independentes. Deixou ainda mais três filhas e um filho todos a esperarem o glorioso dia de um novo encontro com ela quando da volta do Senhor Jesus à terra.

Espôsa dedicada, mãe estremosa, crente fiel e consagrada a Deus, ajudadora do seu querido esposo nas árduas tarefas do ministério, deixa a querida irmã Nahir uma lacuna difícil de ser preenchida, não só no lar que amava despreendidamente e na igreja para a qual dava de todo seu esforço e dedicação, como na própria comunidade onde sua influência, direta ou indiretamente se fazia sentir em todos os setores.

Aos amados colegas, pastores Armando e Anarolino, nossa palavra de muito ânimo para superarem essa fase difícil do momento, enquanto estendemos aos filhos, genros e netos e outros parentes da irmã Nahir, nossos sentimentos profundos pela separação momentânea ao mesmo tempo que inclinados reverentemente perante o nosso Deus, teremos de dizer-Lhe: «O Senhor a deu, o Senhor a tomou. Faça-se a vontade do Senhor»!

«Bem está serva boa e fiel. Entra no gozo do teu Senhor».

LUZ NAS TREVAS

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes
Publicação Mensal — Registrado de acordo com a Lei
Fundadores: Carlos O. Wellander e Erik Jansson
Diretor-Redator Responsável: Alcides G. Santos
Secretário: Paulo Mendes
Tesoureiro: Martinho M. Mendes

Preços

Assinatura anual individual pelo Correo NCr\$ 3,00

Participações sociais NCr\$ 5,00

Faça seus pagamentos por CHEQUE BANCÁRIO. Evite Ordens de Pagamento ou Valor pelo Correo

Tôda a correspondência, deverá ser endereçada à Redação Cx. postal 40 Sta. Maria — RS

Santa Maria realizou o dia do rumo à Escola Dominical

A Escola Dominical de Santa Maria realizou experiência com resultados altamente positivos, promovendo no segundo domingo de outubro, o DIA DO RUMO À ESCOLA DOMINICAL.

Superados todos os alvos estabelecidos por suas oito diferentes classes de alunos, anotou-se a assistência de 244 pessoas, superando assim mais 94 do esperado. Igualmente maior do que o esperado, foi a oferta do dia: NCR\$ 65,00.

A experiência mostrou mais uma vez o quanto de eficiente é o trabalho realizado com alvos pré-estabelecidos, especialmente quando neles es-

tão em primeiro lugar a oração e o trabalho de equipes.

Parabéns aos professores e alunos da Escola

Dominical de Santa Maria que num trabalho eficiente de conjunto contribuíram para o êxito do DIA DO RUMO À ESCOLA DOMINICAL realizado por aquela igreja

Graças a Deus por seu auxílio e direção!

CONGRESSO PARA PROFESSORES DA ESCOLA DOMINICAL

Realizou-se na cidade de Ijuí nos dias 23 e 24 de agosto o primeiro congresso regional dos professores de escolas dominicais, promovido pelo Departamento de Escolas Dominicais da Convenção Batista Independente. Participaram igrejas de S. Maria, Cruz Alta, Carazinho e Ijuí.

Após a abertura pelo

pastor local, Anarolino Luz Leão, o Diretor do DED, irmão Walter Nachtigall, explicou as finalidades do Congresso dando assim início aos trabalhos.

Participaram como preletores os pastores Martinho Mendes e Paulo Mendes e os irmãos Walter Nachtigall e professora Izabela V. dos Santos, esta usando o método áudio-visual no ensino de corinhos, o que despertou muita atenção e interesse dos participantes.

Os temas debatidos no Congresso foram os seguintes:

— a Escola Dominical não basta — pastor Martinho Mendes

— o professor da Escola Dominical, o aluno da Escola Dominical e o ensino na Escola Dominical, todos pelo pastor Paulo Mendes.

— estudos sobre métodos visuais, pelos irmãos Walter Nachtigall e Izabela Ventura dos Santos.

Com debates e conclusões à tarde de domingo no que se constatou a grande importância dos estudos para o melhoramento do ensino em nossas escolas dominicais com o objetivo da salvação das crianças, e um grande e abençoado culto à noite de domingo, foi encerrado o Congresso.

A pregação no culto de encerramento esteve a cargo do pastor Paulo Mendes, vendo-se, com alegria, almas se chegarem aos pés de Cristo.

Cristo. Filip. 3:21.

Na Escritura Sagrada temos o registro de diversos casos de ressurreição, como o de Lázaro e outros; em nossos dias temos também alguns casos (embora raros). Tenho a descrição de um homem que num hospi-

Jowailer

Fracasso?

IX



Marcos

no caminho

O que semeamos não nasce, se primeiro não morrer; assim, quando semeamos, não semeamos o corpo que há de ser, mas o simples grão, como o de trigo, ou de qualquer outra semente.

No capítulo da Ressurreição (1º Cor. 15) vemos que a morte não é o fim da nossa vida, mas que assim como a semente precisa morrer para nascer, nós precisamos também morrer para ressuscitarmos com Cristo! Nossos lares em geral já foram visitados pela morte; outros serão ainda. A morte é inevitável. Grandes somas de dinheiro são gastas diariamente em todo o mundo para evitar a morte, mas mesmo assim morrem os pobres e os ricos também.

Será a morte um fracasso? Poderá ser para os que rejeitam a mensagem do Evangelho, mas não para os que realmente confiam no Senhor!

Na campanha, onde não ha tanto aperto de

espaço como na cidade, vê-se nalguns lugares uma casa velha e feia, abandonada e logo ali ao lado ou na frente, uma linda casa nova. Compreendemos que a família mudou-se da velha casa para a nova. E agora perguntamos: Teria sido um fracasso quando deixaram a casa velha? De maneira nenhuma!

Parece que muitos crentes ainda não puderam compreender bem o que é a morte para os salvos. Na realidade, é deixar a casa velha... E quanto queremos nos prender nesta casa velha! Certamente por isso o Senhor permite tanto desconforto quando vai se aproximando o tempo da «mudança».

Nosso desconforto na casa velha não nos deve entristecer quando sabemos que o Senhor foi nos preparar uma morada nos céus. Sabemos que o nosso corpo mortal, corpo abatido, será gloriosamente transformado. Teremos um corpo como o de nosso Senhor Jesus

Leia a Bíblia



Versão popular em andamento

* No Brasil, prosseguem os trabalhos da Versão Simplificada ou Popular da Bíblia. Em caráter experimental, várias porções, na linguagem popular, foram editadas pela SBB. A impressão de S. Marcos está sendo providenciada. A receptividade é estupenda:

* A Liga de Testamentos de Bôlso, entidade internacional empenhada na distribuição de Novos Testamentos e de Evangelhos, já está em atividades no Brasil. Uma frota de furgões, devidamente equipados e consagrados evangelistas especializados no difícil mister, estão percorrendo o território nacional. A LTB espera distribuir 8 milhões de evangelhos em nosso país.

Troca de leite por Bíblia

— Na Europa Oriental, onde a Palavra de Deus está sendo muito rara, um humilde camponês, para ter direito ao uso de uma Bíblia durante 3 meses, emprestou, ao proprietário do livro sagrado, sua vaca leiteira. Verificou-se, portanto, interessante permuta: Pão por leite.

Bíblia x Alcorão

— Para chamar a atenção de milhares de pessoas acos-

umadas a ouvir o Alcorão, livro sagrado dos muçulmanos, cantado e transmitido pela Rádio do Cairo e outras emissoras do Oriente-Médio, certo cristão sírio está produzindo a Bíblia cantada. A gravação está sendo feita nos estúdios da Rádio Elwa, em Beirute, e a língua usada é o árabe.

Bíblia para os Romênos

— Acaba de chegar em Londres uma Bíblia impressa pelas gráficas oficiais do Governo comunista da Romênia. A edição é de 100 mil exemplares, e está sendo consignada à Igreja Ortodoxa Romêna, para uso em seus quase 9 mil templos, espalhados no país.

Aprovada versão popular em inglês

— O Cardeal Cushing, Arcebispo de Boston, deu aprovação oficial à versão popular do Novo Testamento em inglês, conhecida como "Boas Novas para o homem contemporâneo".

Bíblias para o povo russo

— Já se esgotaram as 20 mil Bíblias em russo que a Imprensa Nacional de Moscou produziu, com galvanos fornecidos pela Sociedade Bíblica Americana, informa o Sr. A. Mitzkevitch, Secretário da Convenção Batista na União Soviética.

tal, por insistência do médico e, naturalmente por permissão de Deus, voltou à vida; descreve ele ter ouvido músicas maravilhosas na presença de Deus etc. Ora sendo assim então para o

Salvo por Jesus Cristo, nem a morte é prejuízo ou fracasso. O apóstolo Paulo chegou a desejar morrer para estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor! Filip. 1:23.

Turma de estagiários do SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA INDEPENDENTE cuja formatura dar-se-á por ocasião da Convenção Nacional a realizar-se em Santa Maria nos dias 20 a 25 de janeiro de 1970.

Será paraninfo da turma o professor Apparecido Alciso Maglio e o lema dos três formandos EGLAIR FERREIRA DOS SANTOS, JOÃO CARLOS FERREIRA ALVES e VALMOCI PINTO DE OLIVEIRA é:

«Faremos da verdade o nosso ministério»



“Pagando o bem com o bem”

foi a recompensa por um copo de leite

Certo estudante pobre e filho de pais também pobres, não tinha recursos para pagar os estudos na Faculdade de Medicina. Resolveu, por isso, vender livros, nas horas vagas.

Em suas férias escolares, fez uma viagem pelo interior de sua Pátria, oferecendo livros aos agricultores.

Numa das fazendas que visitou, encontrou-se com uma menina, que lhe pareceu muito inteligente. Aproximando-se dela, perguntou-lhe:

— Você quer me comprar um livro?

— Não, senhor. Minha mãe é viúva e não temos recursos disponíveis para adquirir livros.

— Então, você quer me arranjar um copo de água?

— Nós temos leite fresco. O senhor aceita um copo?

— O jovem estudante, depois de haver bebido todo o leite, entregou o copo à menina. Perguntou, depois, quanto custava.

— Não lhe custa coisa alguma. Minha mãe ensinou-me a tratar sempre bem as pessoas que não conhecemos.

O estudante agradeceu o copo de leite e retirou-se.

Anos mais tarde, já formado em medicina, o então jo-

ven, agora afamado médico, foi chamado para atender a uma senhora que se encontrava gravemente enferma, que já não conhecia ninguém. Estava desenganada pelos médicos. Depois de olhá-la, demoradamente, o médico reconheceu na sua cliente a menina que, há muitos anos lhe dera um copo de leite. Mandou-a para um quarto particular do Hospital onde trabalhava e escolheu as melhores enfermeiras para cuidar dela. Tratou-a com toda a devoção. Passadas algumas semanas, já livre do mal que parecia fatal, começou a melhorar sensivelmente. A enfermeira, certo dia, lhe deu uma boa notícia:

— Dentro de mais alguns dias, a senhora vai ter alta, conforme me declarou o seu médico.

— Alegro-me imenso com essa boa notícia, mas estou bastante preocupada com a conta que o médico me irá entregar.

— Ela já está tirada. Vou buscá-la.

Dizendo isso, a enfermeira saiu e foi ao escritório buscar a conta e entregou-a à senhora, que ficou espantada com a quantia nela escrita e começou a chorar.

Notando que a senhora estava bastante nervosa, con-

tinuou a enfermeira:

— Não se assuste, não chore, minha senhora! Leia o que está logo mais abaixo. E a senhora leu: “ESTA CONTA FOI PAGA COM UM COPO DE LEITE”.

Foi desta maneira que o célebre médico crente, Dr. Howard A. Kelley, retribuiu a bondade da então menina que lhe dera um copo de leite, quando ainda era um pobre estudante de medicina! Cumpriu-se, assim, o que Cristo disse em Mat. 10:42:

De “O CRISTÃO”

**Aproveite
bem as suas
férias indo
à Convenção
em janeiro
SANTA MARIA**

PARÁFRASE DO NATAL

(Texto adaptado para JOGRAL)

MARCEL MENDES

“Ainda que eu repetisse a história do Natal e cantasse todos os seus hinos, mas não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que retine. E ainda que eu distribuísse presentes caros e dispendesse muito valor em dinheiro, mas não tivesse amor, de nada me adiantaria. Mesmo que ofertasse dádivas aos pobres e cansasse meu corpo trabalhando por eles, mas não tivesse amor, nada disso me aproveitaria”.

Somente com amor o Natal tem sentido:

Amor paciente,

Benigno,

Que não é invejoso,

Não trata com leviandade

Não se ensoberbece.

Se existe amor no Natal, não buscamos os próprios interesses,

Não nos portamos com indecência,

Não nos irritamos,

Não suspeitamos mal,

Não permanecemos indiferentes diante da injustiça,

Mas agimos em favor do próximo,

Em nome da verdade do amor de Deus manifesto em Cristo Senhor.

É este amor divino, manifesto ao mundo através do infante de Belém que nos inspira e nos dá forças para tudo sofrer,

Tudo crer,

Tudo esperar,

Tudo suportar.

Se existe amor, o Natal jamais acaba:

Havendo pinheirinhos, estes murcharão;

Havendo enfeites coloridos, eles se quebrarão;

Os presentes e brinquedos ficarão esquecidos...

Porque todas essas coisas são símbolos de um natal deturpado.

Porém diante do Natal de Cristo tudo isso fica aniquilado.

“Quando eu era criança, compreendia o Natal como criança: presentes, doces, festas... Quando me tornei adulto, despojei-me das idéias egoístas sobre o Natal”.

Mas ainda vemos apenas um aspecto imperfeito do Natal:

As festas,

Os presentes,

O comércio.

Mas um dia todos compreenderemos a grandeza do significado do Natal.

Agora ainda se deturpa o sentido desse Evento. Mas dia virá em que todos compreenderemos a Revelação de Deus:

Natal é fé,

Natal é esperança,

Natal é amor;

Estes três.

Acima de tudo, porém, Natal é Amor!

